EDIÇÃO 160

4º BIMESTRE DE 2018

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUES

- Café Literário: Novas famílias, uma visão espírita pg. 3
- Almoço beneficente pg. 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na livraria	2
Feirinha	2
Poemas & Poesias	3
Apoio às gestantes	3
Encontro dos grupos de estudo	3
Mocidade	3
Grupo de Teatro	3
Espiritismo na atualidade	4
Aconteceu na SEJ	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

O "não" e a luta

Ensina-nos Jesus que devemos atender com alegria aos que nos pedem um favor, ajudando a quantos necessitem de nossa cooperação. Contudo, alerta-nos que não devemos ceder à leviandade e à insensatez, nem olvidar da educação dos companheiros para a felicidade real.

Não devemos permitir que nosso amparo possa criar perturbações e vícios para o caminho alheio. Conforme recomenda o Evangelho, que seja o nosso falar: sim, sim; não, não.

O "sim" pode ser muito agradável na maioria das situações, todavia, satisfazer a todas as requisições do caminho, por vezes, é perda de tempo. O "não", em determinados setores da luta humana, é mais construtivo. Muitas vezes é preciso contrariar para que o auxílio legítimo seja alcançado.

Urge reconhecer, porém, que a negativa construtiva jamais perturba. O que dilacera é o tom com que é proferida. E é por isso que o "não" deve ser dito com delicadeza e cordialidade. Para concordar ou recusar, ninguém precisa ser de mel ou de fel. Bastará lembrar que Jesus é o Mestre e o Senhor não só pelo que faz, mas também pelo que deixa de fazer.

Kardec

Buscai e achareis

Do ponto de vista terreno, a máxima "*Buscai e achareis*" é análoga a outra: "*Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará*". É o princípio da lei do trabalho e, por conseguinte, da lei do progresso, porquanto o progresso é filho do trabalho e põe em ação as forças da inteligência.

Na infância da Humanidade, o homem só aplica a inteligência à cata do alimento, dos meios de se preservar das intempéries e de se defender dos seus inimigos. Deus, porém, lhe deu o desejo incessante do melhor, o que o impele à pesquisa dos meios de melhorar a sua posição. E é pelas suas pesquisas que a sua inteligência se engrandece e a sua moral se depura. É assim que o homem passa da selvageria à civilização.

É nesse sentido que devemos entender que os Espíritos não vêm isentar o homem da lei do trabalho: vêm unicamente mostrar-lhe a meta que lhe cumpre atingir e o caminho que a ela conduz, dizendo-lhe: Anda e chegarás. Toparás com pedras; olha e afasta-as tu mesmo. Nós te daremos a força necessária, se a quiseres empregar.

Do ponto de vista moral, essas palavras de Jesus significam: Pede a luz que vos clareie o caminho e ela vos será dada; pede a assistência dos bons Espíritos e eles virão acompanhar-vos; mas pede sinceramente, com fé, confiança e humildade, sem o que sereis abandonados às vossas próprias forças e as quedas que deres serão o castigo do vosso orgulho.

Trecho Adaptado de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"
Capítulo XXV - Buscai e achareis.

Refletindo sobre ...

Convite à compaixão

"Jesus, Mestre, tem compaixão de nós." (Lucas, 17:14)

São poucos os que a cultivam.

Há a alegação generalizada de que todo aquele que se apieda sofre desnecessariamente, e depois não há qualquer compensação. Logo se recupera o que ora padece e este retribui a generosidade, o auxílio, com a torpe ingratidão.

Que te importa, porém, se o ingrato for o outro? Não se renova a árvore após a poda, produzindo em abundância, e o solo revolvido não aceita melhor a semente?

O essencial é que sejas partícipe ativo da renovação social e espiritual da Terra. Para esse mister não arroles dificuldades, não apontes incompreensões, não relaciones queixas.

Possivelmente não poderás fazer muito, ante a larga faixa dos que padecem necessárias retificações. Dispões, no entanto, do amor, e assim enriquecido ser-te-á possível oferecer valiosas moedas de compaixão e fraternidade.

Disporás de um momento para ouvir as ânsias do espírito atribulado e oferecer o roteiro seguro do Evangelho; terás a moeda da esperança para distenderes ao desafortunado, que tudo perdeu no jogo da ilusão e agora está à borda da loucura ou do suicídio; contribuirás com a oração intercessória, quando outros recursos já não sejam utilizáveis junto ao que se permitiu colher pelas circunstâncias infelizes que ele mesmo engendrou; distenderás o lenço do conforto, sugerindo que o perseguidor reconsidere a atitude, pois que mais tarde será ele o perseguido; lembrarás o impositivo das leis divinas àqueles que se facultam desonestidade e torpezas morais, se tiveres compaixão..

O Mestre, apiedado daqueles leprosos, sugeriu que se apresentassem aos sacerdotes, acontecendo que, em pleno caminho, se tornaram limpos...

Todos possuímos males que nos maculam o espírito e nos maceram interiormente. Apiedando-nos do próximo, credenciar-nos-emos à compaixão do Senhor, que nos favorecerá com a oportunidade de nos limparmos pelo caminho, também, antes de nos apresentarmos à Lei.

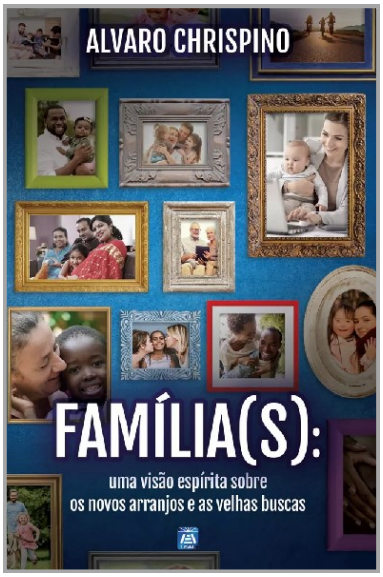
Do livro "Convites da Vida" - Divaldo Pereira Franco, pelo espírito Joanna de Ângelis

Na livraria

A família é a célula que dá suporte à sociedade, numa relação de interdependência, em que trocas de valores e expectativas podem ser intensas e exigir transformações. Dessa forma, as mudanças da sociedade e a maneira como as famílias vivem refletem novos direitos e deveres sociais.

Por isso a importância do livro "Família(s): uma visão espírita sobre novos arranjos e velhas buscas", de Álvaro Chrispino. O tema será debatido na SEJ dia 29/7, a partir ds 16h.

A obra, ao levar em consideração novas e velhas definições acerca do conceito de família, faz uma ponte entre os estudos do Evangelho, a Codificação Espírita, as análises da mentora Joanna de Ângelis e os pensadores da atualidade sobre os desafios enfrentados pelos grupos familiares atualmente. O livro oferece, ainda, um conhecimento mais abrangente sobre a família, sua organização e os novos laços familiares.



Horários da livraria:

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 18h30 às 19h35
Sexta: 19h às 19h35

Poemas & Poesias

Deus

Quem, senão Deus, criou obra tamanha,
O espaço e o tempo, as amplidões e as eras,
Onde se agitam turbilhões de esferas,
Que a luz, a excelsa luz, aquece e banha?

Quem, senão Ele, fez a esfinge estranha
No segredo inviolável das moneras,
No coração dos homens e das feras,
No coração do mar e da montanha?!

Deus!... somente o Eterno, o Impenetrável,
Poderia criar o imensurável
E o Universo infinito criaria!...

Suprema paz, intérmina piedade,
E que habita na eterna claridade
Das torrentes da Luz e da harmonia!

Do livro: Parnaso de Além-Túmulo (primeiro livro psicografado por Chico Xavier)

ANTERO DE QUENTAL - Nascido na ilha de São Miguel, nos Açores, em 1842, e desencarnado por suicídio, em 1891. É vulto eminente e destacado nas letras portuguesas, caracterizando-se por seu espírito filosófico.

***

FEIRINHA - Sempre na última semana do mês, a Feirinha de livros usados da SEJ é uma oportunidade de obter bons livros espíritas por apenas R$ 5,00. Ou até menos, em promoções especiais.

Se você tem livros espiritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira mais informações, fale conosco, na livraria.

QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça as atividades da SEJ.

"Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade." (S. Paulo)

Encontro dos participantes dos Grupos de Estudo da SEJ: 19 de julho

Com o tema "Bem aventurados os mansos - O que é ser manso nos dias atuais?", o encontro dos grupos de estudo da Sociedade Espírita Jorge acontecerá dia 19 de julho. O evento, que começa às 19h30, é aberto a todos.

O objetivo é que participantes de todos os grupos, de quarta a sábado, possam se reunir e refletir, juntos, sobre o desafio de vivenciar os ensinamentos da Doutrina Espírita na atualidade.

Dia: 19/07/18
Horário: de 19h30 às 21h

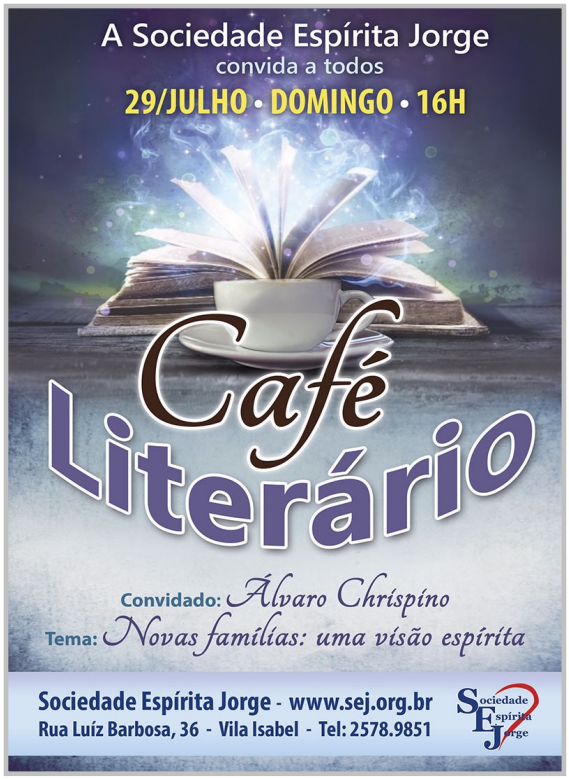
Apoio às gestantes: abertas as inscrições

No dia 14 de julho, sábado, a partir de 8h, estarão abertas as inscrições para o Programa de Apoio às Gestantes. Voltado a gestantes entre o sexto e o oitavo mês, o programa dura dois meses. Os encontros, no segundo e quarto sábados, incluem orientações básicas e doação de um enxoval de bebê ao final.

Gestantes que estejam em outra fase da gravidez podem buscar informações com a equipe de Promoção Social, aos sábados, de 9h ao meio-dia.

***

CAMPANHA DO AGASALHO - Agradecemos a todos que contribuíram com doações para a campanha do agasalho. Além dos moletons infantis, já entregues às famílias atendidas pela SEJ, também houve distribuição de cobertores.



Mocidade: visita a orfanato, filme com debate e encontros

A Mocidade participou, dia 24 de junho, do Encontro das Juventudes Espíritas na Associação Espírita Obreiros do Bem, no Rio Comprido. Para julho e agosto, além das reuniões semanais, sempre nas manhãs de domingo, já estão previstas atividades extras.

CONJEVITA - Dia 29 de julho acontecerá a Confraternização das Juventudes Espíritas de Tijuca, Vila Isabel e Maracanã. O encontro, de 8h30 às 16h30, será na Congregação Espírita Francisco de Paula, na Rua Conselheiro Zenha, 31, na Tijuca. O tema deste ano será "Em busca da alegria de viver: o que faz o seu coração vibrar?"

ORFANATO - Em agosto está sendo programada a visita a um orfanato. O local ainda está sendo decidido e será divulgado ao longo de julho.

CINEMATECA - Também em agosto, está prevista uma tarde para exibição do filme "A Cabana", com pizza, pipoca e debate sobre o filme.

Você está convidado a se juntar a nós! Venha conversar conosco aos domingos, a partir das 9h20, na SEJ.

Grupo de Teatro da SEJ

No dia 25 de agosto, às 17h, o Grupo de Teatro da SEJ apresentará a peça "Pelos caminhos do Evangelho segundo o Espiritismo" na Associação Espírita Cabana de Antônio de Aquino. O endereço é Avenida Paula e Souza, 298. Maracanã.

Espiritismo na atualidade

A vivência do Evangelho

Ao se fazer presente entre nós, Jesus foi muito além de repetir ensinamentos que seus percursores já haviam deixado. Veio exemplificar e nos mostrar, por suas experiências pessoais, que podemos e devemos ser muito mais do que imaginamos que somos. O Evangelho Segundo o Espiritismo, organizado por Kardec, descreve os ensinamentos de Cristo, bem de acordo tanto com o cotidiano dos Espíritos que habitaram o planeta naquela época quanto nos dias atuais.

A reflexão e análise dos textos do Evangelho, por meio da história de vida de seus personagens e suas atitudes no passado, oferecem a cada um a oportunidade de renovar-se e elevar-se espiritualmente. É um roteiro que nos ensina a viver uma experiência física de forma menos dolorosa que as possíveis vidas anteriores, que já não nos prende em templos ou à subjugação de "gestores da fé". Aliado à linguagem clara do que nos ensina Kardec, vemos o indivíduo na atualidade buscando muito mais entendimento, clareza e razoabilidade em relação à sua crença e ao que aceita como verdade e possibilidade.

Identificamos os ensinamentos do Cristo no comportamento de muitos. Com "olhos de ver e ouvidos de ouvir", encontramos comportamentos que nos permitem identificar a presença, assim como a falta das práticas cristãs. A repercussão de más noticias e, consequentemente, a propagação dos sentimentos de desalento, medo e tristeza, dão à sociedade a sensação de perda do amor ao próximo e da capacidade de fraternidade entre os homens, levando, em alguns casos, à perda da fé.

Refletindo sobre as experiências encarnatórias, identificamos, à luz do Evangelho, que milhares de Espíritos estão vivendo na Terra a grande oportunidade de renovação e elevação espiritual. É possível identificar no comportamento humano aqueles que estão conseguindo vencer a si mesmos e outros que ainda estão longe desse objetivo. Como nos disse o Mestre, a cada um segundo suas obras. Observamos divulgadores do Evangelho repetindo equívocos do passado, com visões distorcidas dos ensinamentos cristãos. Jesus nos ensinou a ser livres, a nos conhecermos, a aceitarmos nossas fraquezas para que possamos nos libertar delas.

É preciso vencer a tirania do "homem velho" que persiste em nós. Por mais que, a exemplo do Mestre, sejamos fraternos e devamos nos ajudar mutuamente, a tarefa de autoconhecimento, libertação e elevação espiritual é de cada um, não sendo possível terceirizá-la.

O Evangelho é uma bússola para Espíritos encarnados e desencarnados. Quando compreendemos sua orientação, concluímos que tudo está de acordo com o que escolhemos para nossas vidas. A responsabilidade por nossas escolhas nos dá a aceitação do porvir, seja ele bom ou ruim. Atualmente, o acesso à verdade está muito mais ao nosso alcance do que já esteve em outros tempos.

Buscar a verdade, como nos aconselhou o Mestre Jesus, está ao alcance de todos, e isso faz que todos, nos dias de hoje, sejamos um divulgador do Evangelho, ainda que não tenhamos condições de vivenciá-lo plenamente. Tendo, porém, cada um de nós a prática de alguns dos ensinamentos ali contidos, podemos, por meio dessa vivência, contagiar e despertar no outro que caminha próximo a nós a vontade sincera de viver de forma mais serena.

Marilucia Duarte

Aconteceu na SEJ:

Dia da Família

No domingo, 27/05, realizamos mais um Encontro da Família, organizado por evangelizadores da SEJ, com o envolvimento dos setores de Infância, Mocidade e Pais. Foram realizados estudos e reflexões abordando o tema "O progresso da humanidade começa na família".

A Mocidade fez uma análise sobre o orgulho e o egoísmo, os maiores obstáculos ao progresso da Humanidade. A Infância analisou como o Espiritismo contribui para o progresso, ensinando aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.

O Grupo de Pais concluiu que o progresso da humanidade começa na família, reforçando as palavras de André Luiz, no Livro "O Espírito da Verdade", quando diz: "Maternidade e paternidade são magistérios sublimes. Lar, primeira escola: pais, primeiros professores; primeiro dia de vida, primeira aula do filho".

Ao final, cada grupo apresentou as conclusões, diante de uma plateia atenta. Os companheiros do Grupo de Pais, Leonardo e Vivian (na foto), deram muita alegria na apresentação. A todos os colaboradores, nosso agradecimento!

Sarau de Outono

Organizado em benefício da SEJ, o Sarau de Outono aconteceu dia 26 de maio, sábado, das 18h às 22h, no play da Rua Visconde de Santa Isabel, 151, em Vila Isabel.

Com show do conjunto musical "O Killo", o evento reuniu frequentadores da Sociedade Espírita Jorge e de casas espíritas da região, assim como convidados de Sandra Infurna, vocalista do grupo e idealizadora do encontro. A seu lado, na foto, Afonso Inuena (guitarra) e Hélio Kopke (teclado).

O encontro, que se realiza a cada dois anos, transcorreu, como sempre, num clima de confraternização e alegria.

Conhecendo um pouco da história de ...

EMMANUEL - O nome ficou conhecido, entre os espíritas brasileiros, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier. Segundo ele, foi em 1931 que, pela primeira vez o bondoso espírito se fez presente. Convidado a se identificar, Emmanuel disse ter sido senador romano e também sacerdote, tendo vivido inclusive no Brasil. De 24 de outubro de 1938 a 9 de fevereiro de 1939, transmitiu ao médium mineiro suas impressões, culminando no romance "Há dois mil anos", que nos deu a conhecer o orgulhoso patrício romano Públio Lentulus Cornelius, em vida pregressa Públio Lentulus Sura.

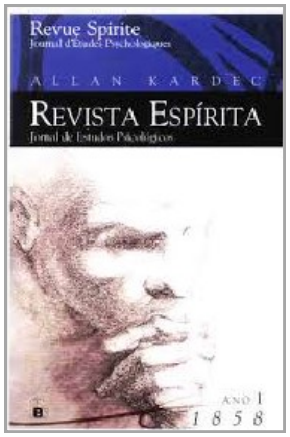
Homem orgulhoso, porém nobre, teve a chance de se encontrar com Jesus, mas, "de coração empedernido, não soube aproveitar o minuto radioso". Desencarnou em Pompeia, no ano 79, vítima das lavas do Vesúvio, cego e já voltado aos princípios de Jesus. No ano de 131, ei-lo de retorno ao palco do mundo. De origem judia, foi escravizado por ilustres romanos que o conduziram ao antigo país de seus ascendentes. Nos seus 45 anos presumíveis, Nestório mostra um orgulho silencioso e inconformado. Cristão desde a infância, é preso e condenado à morte. Junto com o filho, e outros cristãos, foi conduzido ao circo romano. Ante o martírio, canta, dirigindo os olhos ao Céu e, no mundo espiritual, é recebido por seu amor, Lívia.

Pelo ano 217, peregrina na Terra outra vez, como Quinto Varro, nobre romano. Vítima de uma conspiração para matá-lo, numa viagem marítima, toma a identidade de um velho pregador de Lyon. Transforma-se em Irmão Corvino, o moço, e se torna jardineiro. Condenado à decapitação, tem sua execução sustada após o terceiro golpe, sendo-lhe concedida a morte lenta, no cárcere. Onze anos após, renasce como Quinto Celso. Desde menino, revela-se um prodígio de memória e discernimento. Cristão, sofre o martírio no circo, com cerca de 14 anos.

Sua derradeira reencarnação foi em 18 de outubro de 1517 em Portugal, com o nome de Manoel da Nóbrega. De inteligência privilegiada, ingressou na Universidade de Salamanca, aos 17 anos. Aos 21, frequenta as aulas de direito canônico e de filosofia, recebendo a láurea doutoral em 1541. Vindo ao Brasil, foi ele quem escolheu o local para a fundação da cidade de São Paulo, a 25 de janeiro de 1554. Em 16 de outubro de 1570 visita amigos e despede-se afirmando que está de partida. Os amigos perguntam-lhe para onde vai. Ele aponta para o céu. No dia seguinte, já não se levanta. Em 18 de outubro de 1570, seu aniversário, ao completar 53 anos, com 21 anos de serviços ao Brasil, morre o fundador de São Paulo.

Em sintonia com a Revista Espírita

Pluralidade das existências corpóreas (RE, novembro de 1858, Allan Kardec)



Das diversas doutrinas professadas pelo Espiritismo, a mais controvertida, sem dúvida, é a da pluralidade das existências, também chamada de reencarnação, pelas inúmeras objeções que tem suscitado. O que não padece dúvida é que uma ideia não atravessa séculos, nem consegue impor-se a inteligências de escol, se não contiver algo de sério.

Temos visto algumas pessoas raciocinar que não seria possível que Deus houvesse imposto ao homem a obrigação de recomeçar uma série de misérias e tribulações. Todavia, acharão que há mais bondade em condenar Deus o homem a sofrer perpetuamente, por alguns momentos de erro, do que em lhe facultar meios de reparar suas faltas?

Deus, em sua justiça, não pode ter criado almas desigualmente perfeitas. Admitam-se as existências consecutivas e tudo se explicará. O que se não pôde fazer numa existência faz-se em outra. Assim é que ninguém escapa à lei do progresso, que cada um será recompensado segundo o merecimento real e que ninguém fica excluído da felicidade suprema, a que todos podem aspirar, quaisquer que sejam os obstáculos no caminho.

É nesse sentido que a Doutrina Espírita ensina que não há muitas espécies de homens, há somente homens cujos espíritos estão mais ou menos atrasados, porém todos suscetíveis de progredir.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte IV (continuação)

Tal meio de correspondência *[mesas girantes]* era demorado e incômodo. Foi um desses seres invisíveis quem aconselhou a adaptação de um lápis a uma cesta ou a outro objeto. Colocada em cima de uma folha de papel, a cesta é posta em movimento pela mesma potência oculta que move as mesas; mas, em vez de um simples movimento regular, o lápis traça caracteres formando palavras, frases, dissertações de muitas páginas sobre as mais altas questões de filosofia, moral, metafísica, psicologia e com tanta rapidez quanta se escrevesse com a mão.

O conselho foi dado simultaneamente na América, na França e em diversos países. Eis em que termos o deram em Paris, a 10 de junho de 1853, a um dos mais fervorosos adeptos da doutrina e que desde 1849, se ocupava com a evocação dos Espíritos: "Vai buscar, no aposento ao lado, a cestinha; amarra-lhe um lápis; coloca-a sobre o papel; põe os teus dedos sobre a borda." Alguns instantes após, a cesta entrou a mover-se e o lápis escreveu esta frase: "Proíbo expressamente que transmitas a quem quer que seja o que acabo de dizer. Da primeira vez que escrever, escreverei melhor."

O objeto a que se adapta o lápis, não passando de mero instrumento, completamente indiferentes são a natureza e a forma que tenha. Daí o haver-se procurado dar-lhe a disposição mais cômoda. Assim é que muita gente se serve de uma prancheta pequena. Contudo, a cesta ou a prancheta só podem ser postas em movimento debaixo da influência de certas pessoas, as quais se designam pelo nome de médiuns. As condições que dão esse poder resultam de causas ao mesmo tempo físicas e morais, ainda imperfeitamente conhecidas, porquanto há médiuns de todas as idades, de ambos os sexos e em todos os graus de desenvolvimento intelectual. É, todavia, uma faculdade que se desenvolve pelo exercício.

Palestras

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

JULHO
03 - Hélio Machado - Saúde – Livro: "Pensamento e vida" - cap.15 - Emmanuel/Francisco C. Xavier
10 - Rosana Cruz - Na experiência atual – Livro: "Ideal espírita", cap. 32 - Francisco C. Xavier/Diversos autores
17 - Cláudio Munhoz - Liberdade com Cristo - Evangelho
24 - Darcy Neves Moreira - Tema Livre
31 - José Rodrigues - Conhecimento de si mesmo - LE, Q. 919.

AGOSTO
07 - Laura Galvão - Culpa - Livro: "Pensamento e vida", cap. 22 Emmanuel/Francisco C. Xavier
14 - Rosana Cruz - Caminho alto - Livro: "Ideal espírita", cap.33 Francisco C. Xavier/Diversos autores
21 - Cláudio Munhoz - Caminhos do Evangelho - Evangelho
28 - Sônia Formiga - Companheiros francos - Livro: "Estude e viva", cap. 26 - Emmanuel/Francisco C. Xavier, Waldo Vieira

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

JULHO
04 - Isabella Dias - Bem aventurados os mansos e pacíficos - ESE, cap. 9
11 - Alex Shah - Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida - LE, 525 a 535
18 - Deuza Nogueira - Motivos de resignação - ESE, cap. 12, itens 12 e 13
25 - Hélcio Sampaio - O jugo leve - ESE, cap. 6, item 1

AGOSTO
01 - Jayme Lobato - Tema livre
08 - Jorge Cerqueira - O bem e o mal - LE, 629 a 646
15 - Eduardo Henrique - Tema livre
22 - Ana Cristina Hildebrandt - Os bons espiritas - ESE, cap 17, item 4
29 - Wilta Silva - Quem entrará no reino dos Céus?- ESE, cap 18, itens 6 a 9

SEXTAS-FEIRAS, às 19h45

JULHO
06 - Álvaro Luiz - Felicidade que a prece proporciona - ESE, cap. 27, item 23
13 - Regina Motta - Não vim destruir a Lei - ESE, cap. 1, it. 1-2
20 - Angélica Reis – O Cristo - ESE, cap. 1, itens 3 e 4
27 - André Luiz Almeida - O Espiritismo - ESE, cap. 1, itens 5 a 7

AGOSTO
03 - Isabella Dias - A nova era - ESE, cap. 1, itens 9 a 11
10 - Mariza Freitas - A vida futura - ESE, cap. 2, itens 2 e 3
17 - Laura Galvão - A realeza de Jesus - ESE, cap.2, item 4
24 - Cláudia Peluso - O ponto de vista - ESE, cap. 2, itens 5 a 7
31 - Vicente Oliveira– Uma realeza terrestre - ESE, cap. 2, it. 8

RÁDIO RIO DE JANEIRO 1400 AM

Atividades

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	**19h45** - Estudo Doutrinário **20h20** - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica
Terça-feira	**14h -** Atendimento Fraterno **15h** - Reunião Pública **16h** - Passes
Quarta-feira	**15h** - Grupo da Costura **18h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita **19h** - Atendimento Fraterno **20h** - Reunião Pública e Evangelização Infantil **21h** - Passes
Quinta-feira	**19h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
Sexta-feira	**18h45** - Atendimento Fraterno **19h45** - Reunião Pública **20h15** - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	**9h** - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita **16h** -Grupo de Estudo de Livros Espíritas
Domingo	**9h20** - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge
Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Tel: (21) 2578-9851
www.sej.org.br
Email: cartas@sej.org.br
Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1° Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2° Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1° Tesoureiro	Joaida Pinheiro da Silva Torres
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	